

Moçambique: Equipa partiu ontem para Niassa e Nampula

## Liga 'resgata' 18 combatentes

Uma equipa da Liga dos Combatentes partiu ontem para as províncias de Niassa e Nampula, em Moçambique, para exumar os corpos de dezoito militares portugueses que ali perderam a vida durante a Guerra Colonial. Os restos mortais, que já foram localizados e identificados, serão depois depositados num ossário do cemitério de Nampula.

06Jun2012

Por: João C. Rodrigues

A missão 'Nova Frente 4', composta por três oficiais a prestar serviço voluntário na Liga, surge depois de duas acções de reconhecimento – em Setembro de 2010 e Junho de 2011 – e de outra onde se iniciaram os trabalhos de exumação dos corpos e de requalificação do cemitério de Nampula. "Esta missão faz parte do programa 'Conservação das Memórias' e o objectivo é localizar e identificar, em todo o Moçambique, os locais onde se encontrem inumados militares portugueses", diz ao CM o tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, presidente da Liga dos Combatentes.

"Exumar, transportar e concentrar num ossário os restos mortais dos militares portugueses que se encontrem em locais isolados ou em cemitérios não dignificados" é o passo seguinte, acrescenta Chito Rodrigues. O regresso da equipa está previsto para dia 27.

### 50 EXUMAÇÕES NA GUINÉ-BISSAU

Entre 2008 e 2010, a Liga dos Combatentes realizou cinco missões na Guiné-Bissau onde foram localizados e exumados os corpos de cinquenta militares. Alguns foram depositados num ossário, outros foram trasladados para Portugal a pedido das respectivas famílias.

Tenente-General Chito Rodrigues, Presidente da Liga dos Combatentes

"A SEGUIR SERÁ EM ANGOLA"

Correio da Manhã – Quantas missões estão previstas para Moçambique?



Pelo menos 1414 militares portugueses perderam a vida em Moçambique, na Guerra Colonial

Tenente-General Chito Rodrigues – Mais três ou quatro. Mas depois ainda há o trabalho de manutenção dos cemitérios. É um programa sem fim.

– Há planos para missões do género noutros países?

– A seguir será Angola, mas ainda não temos resposta das autoridades. Até agora demos prioridade a África, mas no futuro temos de nos virar para a Ásia, sobretudo para Timor e Macau, onde ainda há corpos de militares portugueses.

– Qual a importância destas missões?

– É, sobretudo, sentimental. O que fazemos ajuda as famílias a sentirem-se melhor.

---

*Comentário feito por: Anónimo*

*10 Junho 2012*

*Neste dia do simbolismo de Portugal, a notícia exumações dos "esquecidos, do antigo Ultramar" é para aqueles que combateram pela Pátria uma notícia de "justiça" mas ao fim de quarenta anos é muito pouco.*

*Comentário feito por: Adelino Madeira*

*07 Junho 2012*

*Em Mueda, por exemplo, ainda lá ficaram corpos, apesar de muitos terem sido recuperados, e, haverá em muitos sítios, em Mopeia estão lá dez camaradas meus, da tragédia do Zambeze 1969 21 de Junho, etc*

*Comentário feito por: A.Ferreira*

*06 Junho 2012*

*Um dos "cemitérios abandonados" situa-se em Tenente Valadim (Província do Niassa), onde se encontram 6 militares mortos em combate. Tive ocasião de comunicar à Liga dos Combatentes que desconhecia a sua existência.*

Fonte: <http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/sociedade/liga-resgata-18-combatentes>